

A Schaeffler cresce num ambiente de mercado muito difícil

[Multimedia](#)

- O Grupo Schaeffler aumenta o volume de negócios 2% a uma taxa de câmbio constante nos seis primeiros meses - A margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias baixa para 6,3% - Automotive Technologies gera um crescimento de dois dígitos em e-Mobility, Vehicle Lifetime Solutions, diminuem o volume de negócios e os resultados da Bearings & Industrial Solutions - A integração com a Vitesco avança de acordo com o planeado

A Schaeffler AG publicou hoje o relatório financeiro provisório para os seis primeiros meses de 2024. O volume de negócios do Grupo Schaeffler nos seis primeiros meses ascende a 8.276 milhões de euros (exercício anterior: 8.208 milhões de euros). O aumento de 2% do volume de negócios a uma taxa de câmbio constante deveu-se principalmente ao aumento dos volumes na divisão Vehicle Lifetime Solutions. A divisão Automotive Technologies também contribuiu com um ligeiro crescimento. A tendência da divisão Bearings & Industrial Solutions teve uma influência no sentido oposto. O volume de negócios de segundo trimestre de 2024 aumentou cerca de 4,2% a uma taxa de câmbio constante, situando-se em 4.191 milhões de euros (exercício anterior: 4.056 milhões de euros).

O crescimento de 1,5% a uma taxa de câmbio constante na divisão Automotive Technologies nos seis primeiros meses deveu-se na sua maioria aos volumes superiores na unidade de negócio e-Mobility nas regiões da Europa e das Américas.

O aumento do volume de negócios, a uma taxa de câmbio constante, de 17,6% na divisão Vehicle Lifetime Solutions tem a sua origem, sobretudo, no impacto dos volumes no negócio de Independent Aftermarket nas regiões da Europa e das Américas. A divisão Bearings & Industrial Solutions registou uma diminuição do volume de negócios de 3,9% a uma taxa de câmbio constante no primeiro semestre de 2024, devido, em grande parte, ao impacto dos volumes na solução setorial de Automação industrial na região da Europa, assim como ao impacto dos volumes na solução setorial de Energia eólica na região da Greater China.

As tendências registadas nas regiões do Grupo Schaeffler foram díspares nos seis primeiros meses. Enquanto as regiões Europa (2,2%), Américas (5,7%) e Ásia/Pacífico (1,1%) registaram um aumento do volume de negócios a uma taxa de câmbio constante, o volume de negócios no mesmo período diminuiu 1,7% a uma taxa de câmbio constante na região da Greater China.

O Grupo Schaeffler gerou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 525

milhões de euros (exercício anterior: 624 milhões de euros) durante os seis primeiros meses, situando a margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias em 6,3% (exercício anterior: 7,6%). A diminuição da margem EBIT antes de efeitos especiais foi devida principalmente aos resultados da divisão Bearings & Industrial Solutions, assim como aos resultados (perdas) contabilizados segundo o método de equivalência da entidade participada Vitesco Technologies Group AG (Vitesco).

"Mais uma vez, o Grupo Schaeffler obteve bons resultados num ambiente de mercado muito difícil e aumentou o seu volume de negócios no ano de transição pela integração da Vitesco. A divisão Automotive Technologies registou taxas de crescimento de dois dígitos na unidade de negócio e-Mobility, e a divisão Vehicle Lifetime Solutions contribuiu significativamente para os resultados do Grupo no semestre de maior sucesso, compensando parcialmente a diminuição do volume de negócios e resultados da Bearings & Industrial Solutions. A integração da Vitesco avança de acordo com o planeado. "Dado o contexto difícil, continuamos a apostar na diversificação e na resiliência", afirmou Klaus Rosenfeld, CEO da Schaeffler AG.

Automotive Technologies: crescimento de dois dígitos em e-Mobility

A divisão Automotive Technologies gerou um volume de negócios de 3.534 milhões de euros nos seis primeiros meses de 2024 (exercício anterior: 3.508 milhões de euros). O crescimento do volume de negócios de 1,5% a uma taxa de câmbio constante foi gerado nas regiões Europa e Greater China. As mudanças estruturais na região da Greater China reduziram a procura local dos fabricantes de automóveis estrangeiros que operam na China, o que foi parcialmente compensado pelo crescimento adicional com os fabricantes de automóveis locais. A divisão superou em 1,7% a produção mundial de automóveis de passageiros e de veículos comerciais ligeiros (-0,2%).

A unidade de negócio de e-Mobility registou taxas de crescimento de dois dígitos nas regiões Europa e Américas, apesar dos atrasos no arranque do mercado da mobilidade elétrica. No total, a unidade de negócio e-Mobility gerou um crescimento do volume de negócios de 10,3% a uma taxa de câmbio constante durante o período do relatório. A carteira de pedidos ascendeu a 2100 milhões de euros, atingindo assim o objetivo de 2000 a 3000 milhões de euros previsto para todo o exercício. O volume de negócios nas unidades de negócio de Sistemas de motor e transmissão e Sistemas de chassis foi 0,4% e 0,3%, respetivamente, abaixo dos valores do exercício anterior a uma taxa de câmbio constante.

A divisão de Automotive Technologies gerou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 161 milhões de euros no primeiro semestre do ano (exercício anterior: 176 milhões de euros). A margem EBIT antes de rubricas extraordinárias situou-se nos 4,6% para o mesmo período (exercício anterior: 5,0%). A margem EBIT mais baixa antes de rubricas extraordinárias resultou, em parte, dos custos superiores dos projetos dos clientes, predominantemente em investigação e desenvolvimento.

Vehicle Lifetime Solutions: impulsor de crescimento

A divisão Vehicle Lifetime Solutions gerou um volume de negócios de 1.309

milhões de euros nos seis primeiros meses de 2024 (exercício anterior: 1.129 milhões de euros). O aumento significativo do volume de negócios de 17,6 % a uma taxa de câmbio constante explica-se sobretudo pelo impacto favorável dos volumes. Além disso, os ajustes dos preços de venda realizados no ano anterior também continuaram a influenciar favoravelmente a evolução no volume de negócios.

A região Europa, a zona que gerou o maior volume de negócios, registou um crescimento do volume de negócios a uma taxa de câmbio constante de 14,7% durante o primeiro semestre de 2024. O volume de negócios na região Américas no mesmo período foi 24,2% superior ao do exercício anterior, a uma taxa de câmbio constante. A região Greater China registou um crescimento adicional do volume de negócios de 24,7%, cuja origem se deve, especialmente, ao aumento do negócio de comércio eletrónico. O crescimento na região Ásia/Pacífico, que registou um aumento adicional do volume de negócios de 14,5 %, deveu-se principalmente à contribuição da plataforma de comércio eletrónico Koovers, adquirida no final de 2023.

O EBIT antes de rubricas extraordinárias ascendeu a 228 milhões de euros (exercício anterior: 163 milhões de euros), o que representa um aumento de 40% e uma margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias de 17,4% (exercício anterior: 14,4%). O aumento da margem EBIT antes de rubricas extraordinárias no primeiro semestre de 2023 deveu-se em especial ao impacto favorável dos volumes e dos preços de venda.

Bearings & Industrial Solutions: diminuição do volume de negócios e dos resultados

A divisão Bearings & Industrial Solutions gerou um volume de negócios de 3.367 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano (exercício anterior: 3.556 milhões de euros). A diminuição do volume de negócios de 3,9% a uma taxa de câmbio constante correspondeu na sua maioria ao impacto dos volumes nas regiões Europa e Greater China. Fundamentalmente, estas tendências foram a consequência da debilidade do mercado.

O volume de negócios a uma taxa de câmbio constante na região Europa diminuiu 6,5% no período do relatório, principalmente devido à queda impulsionada pelo mercado na solução setorial de Automação industrial. Enquanto a região Américas gerou um crescimento do volume de negócios de 3,4 % a uma taxa de câmbio constante, o volume de negócios da região Greater China situou-se 7,9 % abaixo do nível do exercício anterior a uma taxa de câmbio constante, devido à situação da concorrência local na solução setorial da Energia eólica. O volume de negócios da região Ásia/Pacífico manteve-se no nível do exercício anterior a uma taxa de câmbio constante.

A divisão Bearings & Industrial Solutions gerou um EBIT antes de rubricas extraordinárias de 185 milhões de euros no período do relatório (exercício anterior: 290 milhões de euros), o que situa a margem de EBIT antes de rubricas extraordinárias em 5,5% (exercício anterior: 8,2%). A diminuição da margem EBIT antes de rubricas extraordinárias foi consequência, fundamentalmente, do impacto dos volumes e dos preços de venda.

Investimento realizado em imobilizado corpóreo e incorpóreo (Capex), ao nível do exercício anterior

O cash flow disponível antes das entradas e saídas de fundos para atividades de fusões e aquisições melhorou no segundo trimestre e, depois dos 166 milhões de euros a menos no primeiro trimestre, situou-se em menos 91 milhões de euros depois de seis meses (exercício anterior): 29 milhões de euros). Esta variação em relação ao exercício anterior deve-se ao custo de integração da Vitesco e ao conseqüente aumento dos juros pagos.

Os investimentos realizados em imobilizado corpóreo e incorpóreo (Capex) no valor de 418 milhões de euros mantiveram-se estáveis em relação ao exercício anterior (exercício anterior: 419 milhões de euros). Os investimentos realizados em imobilizado corpóreo e incorpóreo ascenderam a 5% (exercício anterior: 5,1 %) do volume de negócios (ratio Capex).

“O Grupo Schaeffler encerrou um primeiro semestre difícil com uma base sólida. Especialmente neste ambiente complicado, a nossa prioridade é concentrarmos na gestão coerente do rendimento. Este também é o caso do negócio da Vitesco que estamos a assumir”, referiu Claus Bauer, CFO do Grupo Schaeffler.

Os lucros líquidos atribuíveis aos acionistas da empresa-mãe foram 263 milhões de euros para os seis primeiros meses de 2024 (exercício anterior: 266 milhões de euros). Antes das rubricas especiais, os lucros líquidos situaram-se nos 209 milhões de euros (exercício anterior: 337 milhões de euros). Os dividendos por ação ordinária sem direito a voto foram de 0,40 euros (exercício anterior: 0,41 euros).

A 30 de junho de 2024, a dívida financeira líquida do Grupo ascendeu para 4.920 milhões de euros (31 de dezembro de 2023: 3.189 milhões de euros). O aumento da dívida financeira deve-se, em grande parte, à utilização integral de um empréstimo do Banco Europeu de Investimento e à emissão de novas obrigações. A relação entre a dívida financeira líquida e o EBITDA antes de rubricas extraordinárias a 30 de junho de 2024 aumentou para 2,4 (31 de dezembro de 2023: 1,5). Nessa data, a relação entre as dívidas financeiras líquidas e os fundos próprios (ratio Gearing) ascendeu a 125,6% (31 de dezembro de 2023: 81,5%).

O Grupo Schaeffler tinha uma equipa de 83.990 colaboradores em todo o mundo em 30 de junho de 2024 (31 de dezembro de 2023: 83.362 colaboradores).

Previsões combinadas: ajuste para a totalidade do exercício de 2024

Com o anúncio das suas demonstrações financeiras consolidadas de 2023, o Grupo Schaeffler publicou previsões combinadas para a totalidade do exercício de 2024, que incluem os resultados do Grupo Schaeffler dos nove primeiros meses e pressupõem a consolidação integral da Vitesco a partir de 1 de outubro de 2024.

Em consequência do ajuste da previsão de resultados da Vitesco anunciado a 22 de julho de 2024, o Comité Executivo da Schaeffler AG decidiu ajustar

igualmente as previsões combinadas para a totalidade do exercício de 2024 da Schaeffler AG.

No ano de transição de 2024, continua a ser omitida uma perspectiva voluntária sobre o desempenho das divisões.

A integração com a Vitesco avança de acordo com o planeado

No percurso para a criação de uma Motion Technology Company líder conjunta, nas últimas semanas, a Schaeffler e a Vitesco atingiram novos marcos chave em matéria de integração. Após o anúncio da estrutura organizativa e de direção no primeiro nível abaixo do Comité Executivo, em meados de março, foi definida de forma mais detalhada a estrutura organizativa. Além disso, foi elaborado o plano de negócio conjunto e foram feitos os preparativos para a fusão das infraestruturas.

“A integração da Vitesco avança com sucesso. O nosso lema ‘Stronger Together’ começa a produzir resultados. Estamos na reta final para fundir as duas empresas, como planeado, a partir de 1 de outubro de 2024. Graças à força das nossas quatro divisões e quatro regiões, continuaremos a melhorar sistematicamente a nossa capacidade competitiva e criaremos a Motion Technology Company líder”, afirmou Klaus Rosenfeld, CEO da Schaeffler AG.

Podem encontrar fotos para a imprensa do Comité Executivo aqui: www.schaeffler.com/en/executive-board

¹ Inclui conteúdo disponibilizado pela S&P Global Mobility© [IHS Markit Light Vehicle Production Forecast (Base), julho de 2024]. Todos os direitos reservados.

² Crescimento do volume de negócios a uma taxa de câmbio constante comparativamente ao exercício anterior

³ Antes de rubricas extraordinárias

⁴ Antes das entradas e saídas de fundos para as atividades de fusões e aquisições.

Afirmações e previsões que fazem referência ao futuro

Determinadas declarações deste comunicado de imprensa são afirmações orientadas para o futuro. Segundo a sua natureza, as afirmações focadas no futuro implicam geralmente uma série de riscos, incertezas e pressupostos que podem fazer com que os resultados ou as evoluções reais variem consideravelmente das previsões expressas. Estes riscos, incertezas e pressupostos podem incidir negativamente no resultado e nas consequências financeiras dos planos e desenvolvimentos aqui descritos. Não existe nenhuma obrigação de publicar atualizações ou revisões das previsões aqui expressas devidas a novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos. O destinatário do presente comunicado não deve confiar excessivamente nas afirmações prospetivas que refletem exclusivamente a situação na data do comunicado. As afirmações incluídas no presente comunicado sobre as

tendências ou os desenvolvimentos do passado não devem ser consideradas uma previsão de que essas tendências ou desenvolvimentos serão mantidos no futuro. O aviso acima também deve ser considerado relativamente a qualquer declaração escrita ou oral efetuada pela Schaeffler, ou por pessoas que atuem no seu nome.
